



Nota de Repúdio da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF)

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) vem a público manifestar seu absoluto repúdio aos ataques reiterados proferidos pelos deputados federais Eduardo Bolsonaro, Marcel Van Hattem e Gilberto Silva contra o Delegado Federal Fábio Shor. As declarações feitas durante as sessões da Câmara dos Deputados são inaceitáveis e representam uma agressão não apenas à honra do Delegado, mas também à própria Polícia Federal e ao Estado Democrático de Direito.

A imunidade parlamentar não autoriza qualquer pessoa a propagar acusações infundadas e ofensas que têm o objetivo de constranger o Delegado que atuou no estrito cumprimento do dever legal, visando a desqualificar o trabalho técnico e independente realizado pela Polícia Federal. A imunidade parlamentar, conquistada para proteger a liberdade de expressão e o exercício do mandato não pode ser usada como escudo para o cometimento de crimes contra honra e para a perigosa incitação de ataques pessoais.

No Estado Democrático de Direito, aquele que se sentiu vilipendiado pela ação de agentes estatais têm mecanismos para buscar a anulação dos atos que entendem ilegais, indenizações e a responsabilização de envolvidos em supostos abusos de poder e autoridade. Não se faz isso atacando a honra do agente público, arranhando a imagem da instituição da qual ele faz parte e incitando a sua perseguição.

A entidade já tomou providências anteriormente, a fim de adotar medidas legais contra Eduardo Bolsonaro, aprovadas por seus associados em 5 de agosto, em razão de suas declarações difamatórias. Agora, diante da reincidência de tais agressões, a Associação clama que o Poder Judiciário e o parlamento brasileiro ajam com rigor e imponham as sanções necessárias para frear essa escalada de ataques que coloca em risco não apenas a reputação, mas também a segurança do Delegado e de sua família.

A ADPF reafirma seu compromisso inabalável com a defesa da integridade e da dignidade dos delegados de Polícia Federal, profissionais que desempenham um papel fundamental na manutenção da ordem e da justiça em nosso país. Não toleraremos que interesses políticos tentem macular o trabalho de homens e mulheres que dedicam suas vidas à proteção da sociedade. Exigimos respeito e responsabilidade daqueles que, investidos em cargos públicos, têm o dever de zelar pelas instituições republicanas e pela verdade.

Brasília, 15 de agosto de 2024

Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF)